

## Parecer do Conselho Fiscal sobre o Relatório de Atividades e Contas da Sociedade Portuguesa de Física referente ao exercício de 2015

O Conselho Fiscal apreciou com cuidado as Contas e o Relatório de Gestão referentes a 2015, um ano naturalmente marcado pelas acções ligadas ao Ano Internacional de Luz, e dessa análise decorrem os comentários seguintes:

- As enormes dificuldades do período que se atravessa e a atenção com que elas têm sido encaradas fica bem patente da leitura do cuidadoso resumo que se encontra na secção 9 Balanço e contas.
- Ali se mostra como a SPF tem conseguido manter a organização das actividades nucleares, apesar da conjuntura desfavorável que se traduz na perda de apoios fundamentais à organização das actividades da Sociedade. É justo citar os bons exemplos das Olimpíadas e da Gazeta de Física.
- Dentre as perdas de apoios, é especialmente chocante constatar a retracção nos apoios às Olimpíadas, hoje genericamente reconhecida como actividade ímpar de preparação das futuras gerações de cientistas.
- No campo das dificuldades para as quais a Sociedade tarda a encontrar soluções permanece a progressiva diminuição do número de sócios com quotas em dia,

Ora todo este conjunto de situações desfavoráveis não deixou de acarretar o agravamento dos resultados do exercício: o prejuízo de 7.039.91 € de 2014 praticamente triplica em 2015, cifrando-se nos 21.140.08 €. E isto apesar do enorme esforço e do cuidado que têm pautado a actuação da Direcção.

Reconhecendo-se que há na história das sociedades períodos mais prósperos e menos prósperos, deve realçar-se que a Sociedade Portuguesa de Física conseguiu anteriormente criar uma almofada financeira que, apesar das dificuldades dos anos mais recentes, permitiu resistir a uma crise prolongada, sendo espectável que as iniciativas de diversificação de fontes de financiamento, preocupação da direcção actual e certamente da que se lhe segue, permita nos próximos anos regressar aos lucros, assim garantindo o futuro da Sociedade.

Consequentemente, o Conselho Fiscal propõe que sejam aprovadas as contas de 2015, ao mesmo tempo que reconhece o esforço colocado pela Direcção nas sucessivas tentativas para melhorar a situação financeira da Sociedade, as quais necessariamente hão-de dar frutos.

Lisboa, 11 de Março de 2016

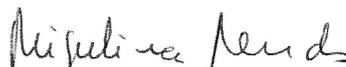


Rui Ferreira Marques

Presidente



Carla Carmelo Rosa  
Secretário



Miquelina Mendes  
Relator